

Boletim Covid-19: territórios sergipanos

Edição 02

ENFRENTAMENTO AO
**CORONA
VÍRUS**
RESPONSABILIDADE
DE TODOS!

Metodologia

- ❑ Foram analisadas as curvas epidemiológicas de novos casos, óbitos e a média de internações, atentando-se para os picos e comportamentos padrões;
- ❑ Para análise de tendência recente, foi computada a variação percentual entre os números de casos, óbitos e a média de internações na última semana epidemiológica em relação a três semanas atrás.
- ❑ Atualização até 09 de setembro de 2020.

Critérios de análise da evolução

❑ A tendência será dada pela variação percentual entre a semana epidemiológica (S) 36 (30 de agosto a 05 de setembro) com a 34 (16 a 22 de agosto).



Alta: variações superiores a 15% indicam alta significativa em relação a três semanas atrás;



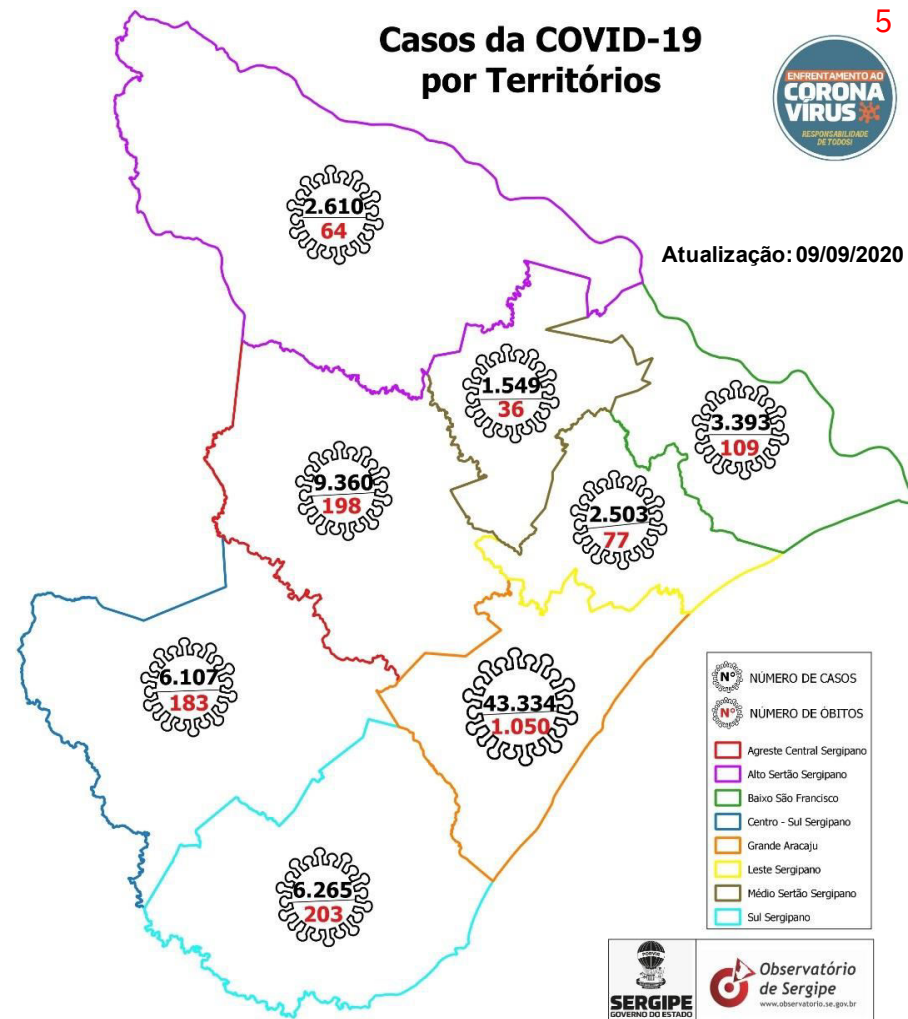
Estabilidade: variações inferiores a 15%, em módulo, indicam estabilidade em relação a três semanas atrás;



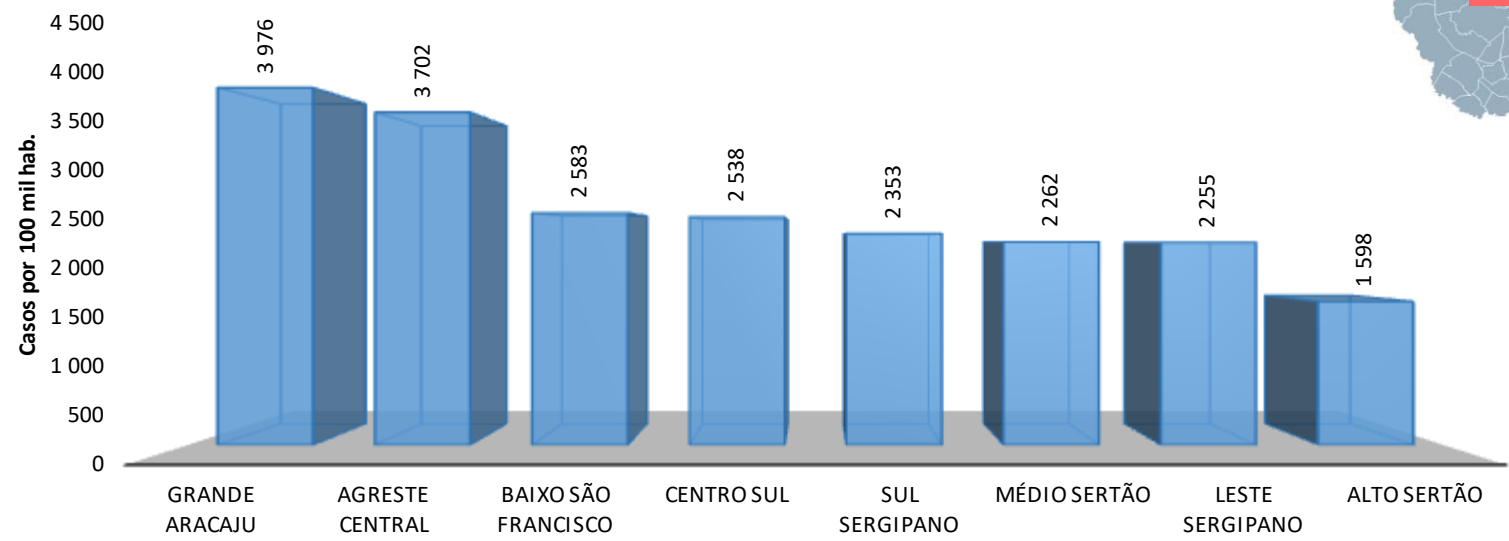
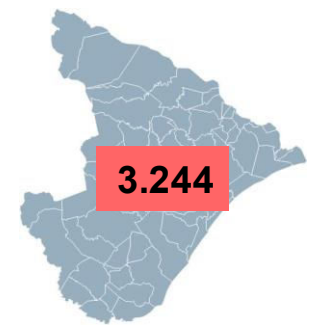
Queda: variações superiores a -15% indicam queda significativa em relação a três semanas atrás.

Panorama atual

Região	Casos	Óbitos
Grande Aracaju	42.334	1.050
Agreste Central	9.360	198
Sul Sergipano	6.265	203
Centro Sul	6.107	183
Baixo São Francisco	3.393	109
Alto Sertão	2.610	64
Leste Sergipano	2.503	77
Médio Sertão	1.549	36
Sergipe	74.121	1.920



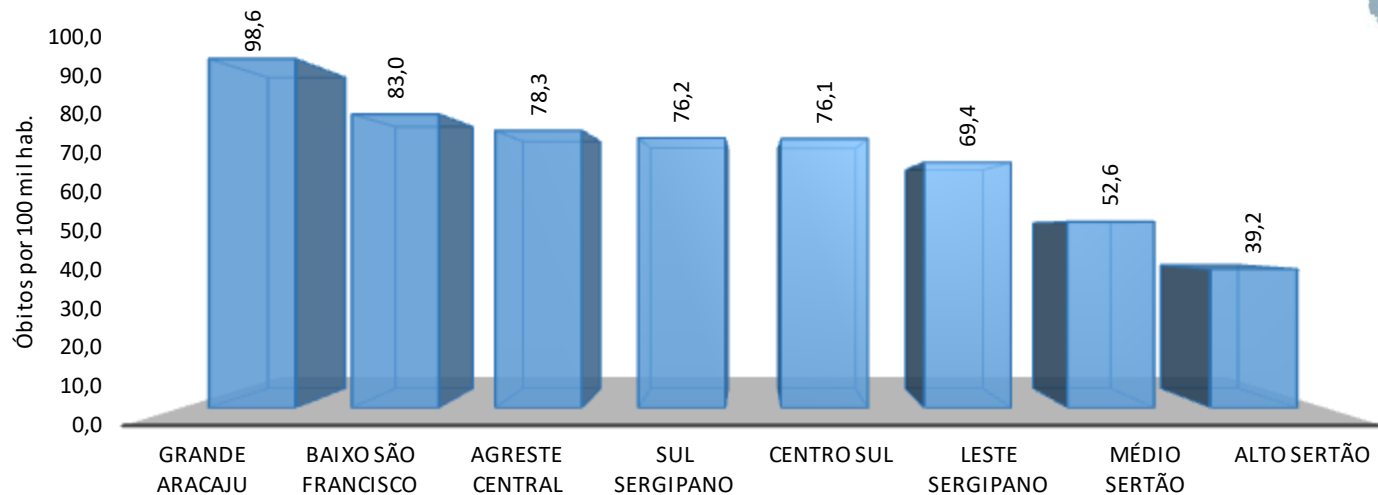
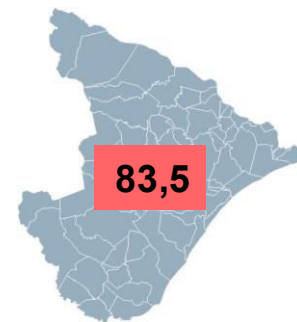
Incidência por 100 mil habitantes



A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil habitantes.

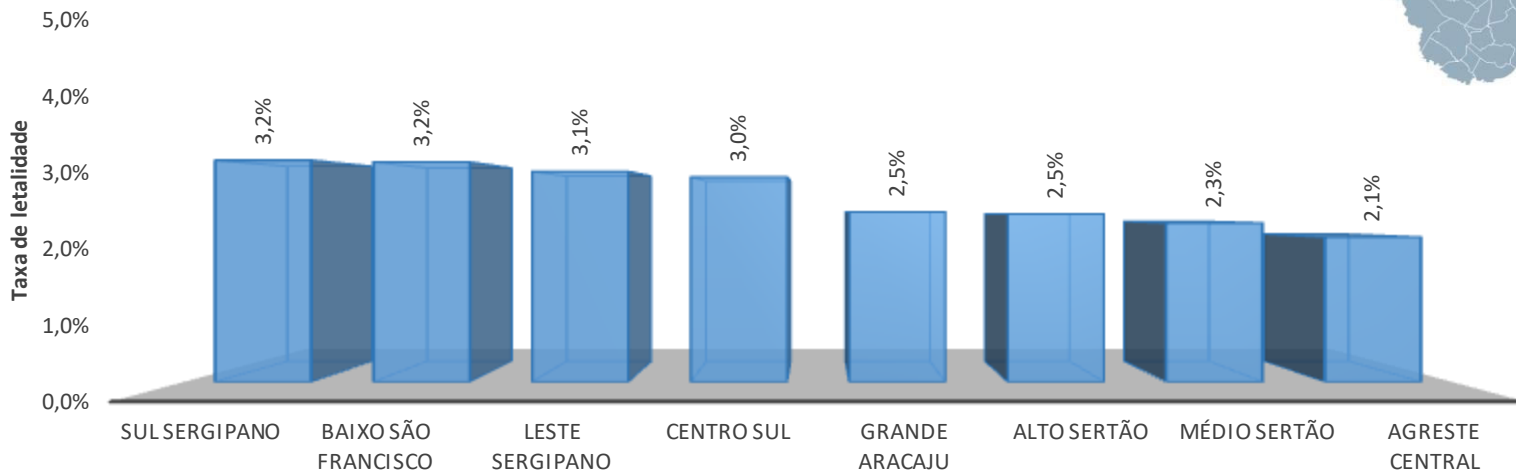
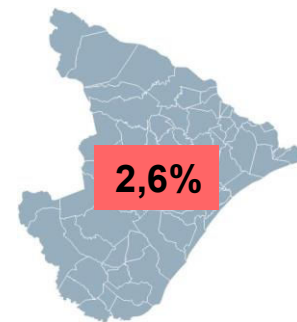
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim (09/09). Elaboração: Observatório de Sergipe.

Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos, considerando a população a cada 100 mil habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

Letalidade



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

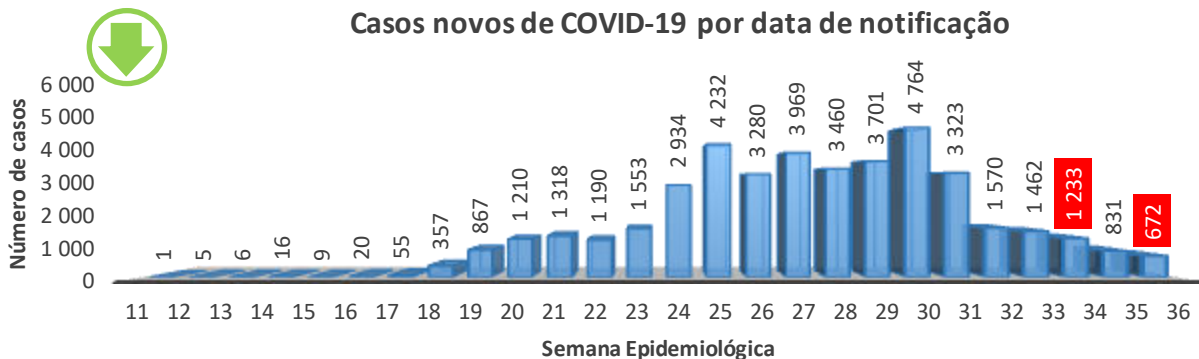
Incidência por 100 mil habitantes nas últimas 3 semanas epidemiológicas

Regiões	Novos casos – S 34	Novos casos – S 36	Incidência - S 34 (16 a 22 de agosto)	Incidência - 36 (16 a 22 de agosto)	VARIAÇÃO (%)
Agreste Central	512	178	202,5	70,4	-65,2
Alto Sertão	138	110	84,5	67,4	-20,3
Baixo São Francisco	91	38	69,3	28,9	-58,2
Centro Sul	295	140	122,6	58,2	-52,5
Grande Aracaju	1.233	672	115,8	63,1	-45,5
Leste Sergipano	63	30	56,7	27,0	-52,4
Médio Sertão	59	56	86,2	81,8	-5,1
Sul Sergipano	160	127	60,1	47,7	-20,6
Sergipe	2.551	1.351	111,0	58,8	-47,0

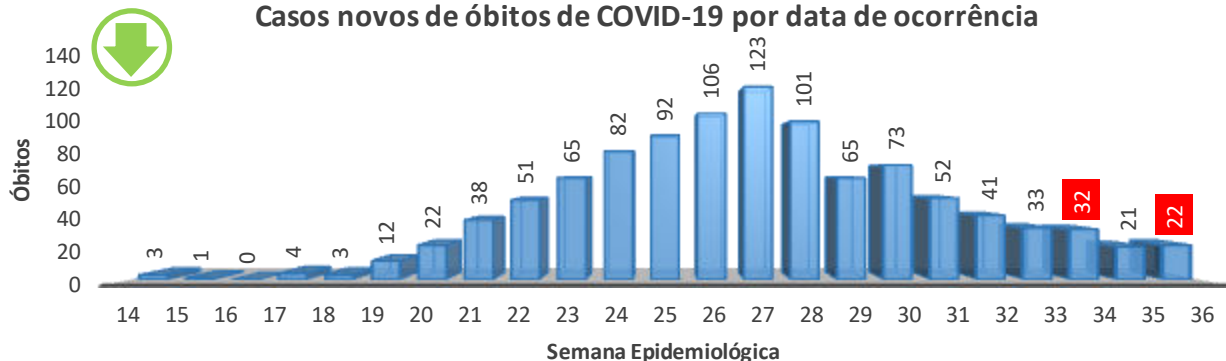
Na semana epidemiológica 36, a maior incidência foi no Médio Sertão (81,8), seguido do Agreste Central (70,4). Na comparação com a incidência da semana anterior (S 34), em geral, observou-se decréscimo no número de casos por 100 mil habitantes, exceto o Médio Sertão que apresentou estabilidade (-5,1%).

Grande Aracaju

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



Casos novos de óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

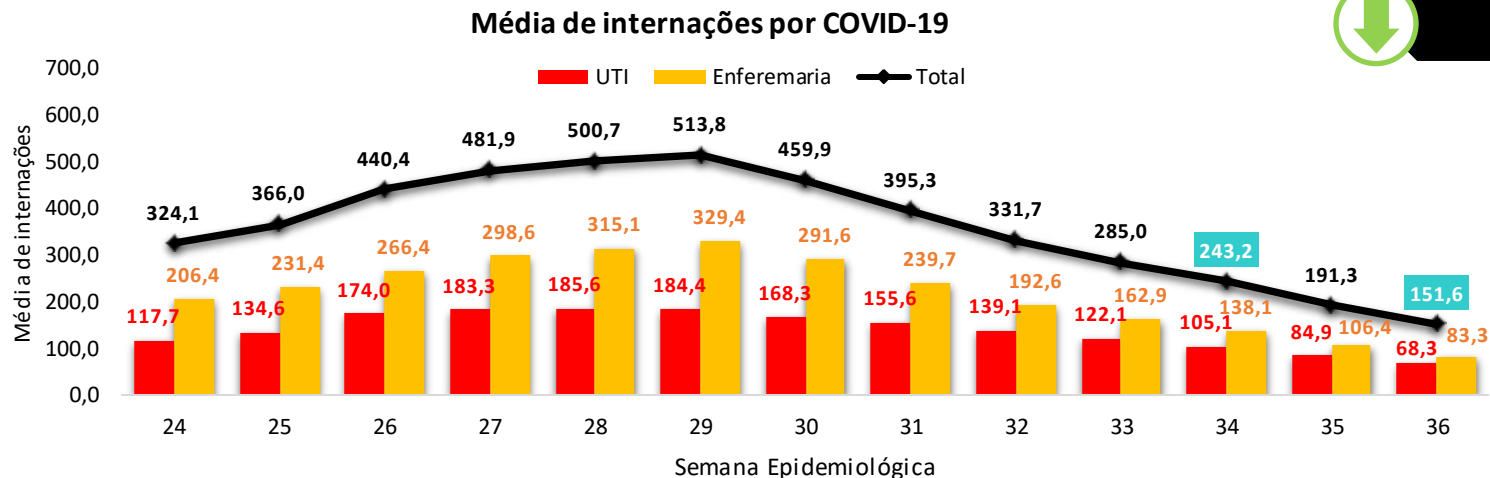
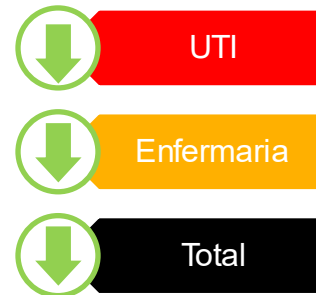


Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim (09/09). Elaboração: Observatório de Sergipe.

□ **Novos casos:** O número de notificações para COVID-19 na Grande Aracaju, entre as semanas epidemiológicas 24 a 31, manteve-se em torno de 3.000 a 5.000 casos, para em seguida haver um recrudescimento. Na comparação da S 36 com o número de novos casos de três semanas atrás (S 34), observa-se **queda** de 45%.

□ **Óbitos:** Com relação aos óbitos por COVID-19, é possível observar um crescimento gradativo até atingir o pico de mortes na semana epidemiológica 27 (123 óbitos), seguido de uma queda gradual, apesar de algumas oscilações. Na comparação com três semanas atrás, observa-se **queda** no número de mortes (-31%) – foram 22 novos registros de óbitos na S 36, contra 32 na S 34. Ressalta-se porém que houve estabilização nos casos de óbitos nas 2 últimas semanas (S 35 e S 36).

Grande Aracaju

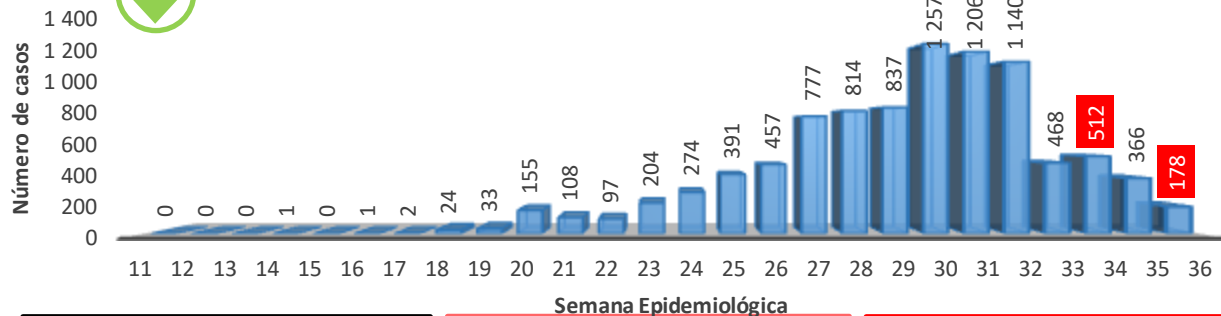


Houve um aumento gradativo no número médio de internações por COVID-19 até atingir o pico na semana epidemiológica 29 (513,8), para posterior retração. Observa-se **diminuição** expressiva no número de **internações médias**, em geral, de **38%**, na comparação com três semanas atrás. A queda se dá principalmente nas enfermarias, onde se chegou a 40%. Já as internações em leitos de UTI's diminuíram cerca de 35%.

Agreste Central



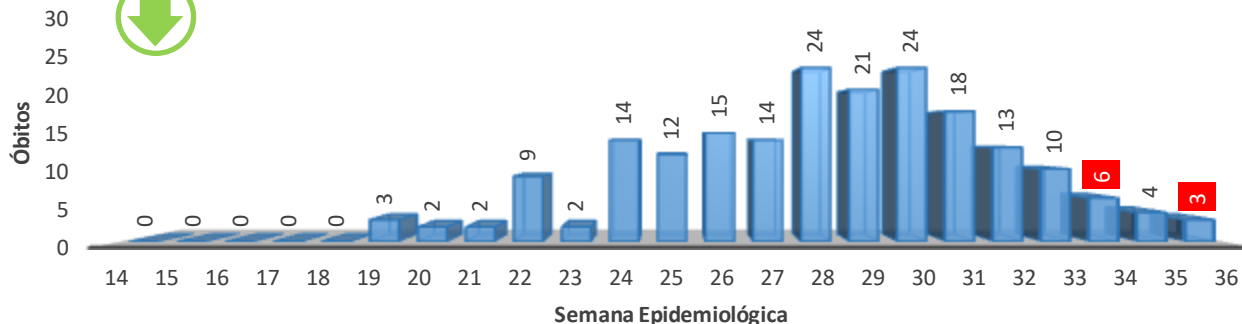
Casos novos de COVID-19 por data de notificação



- Novos casos:** Houve um aumento gradativo no número de novos casos, apesar de oscilações, até se chegar ao pico nas semanas 30, 31 e 32 - atingindo mais de 1 mil casos por semana - sucedido por acentuada queda nas semanas posteriores. Observamos queda de 65% no número de novos casos na comparação entre a S 36 (512 casos) e S 34 (178 casos).

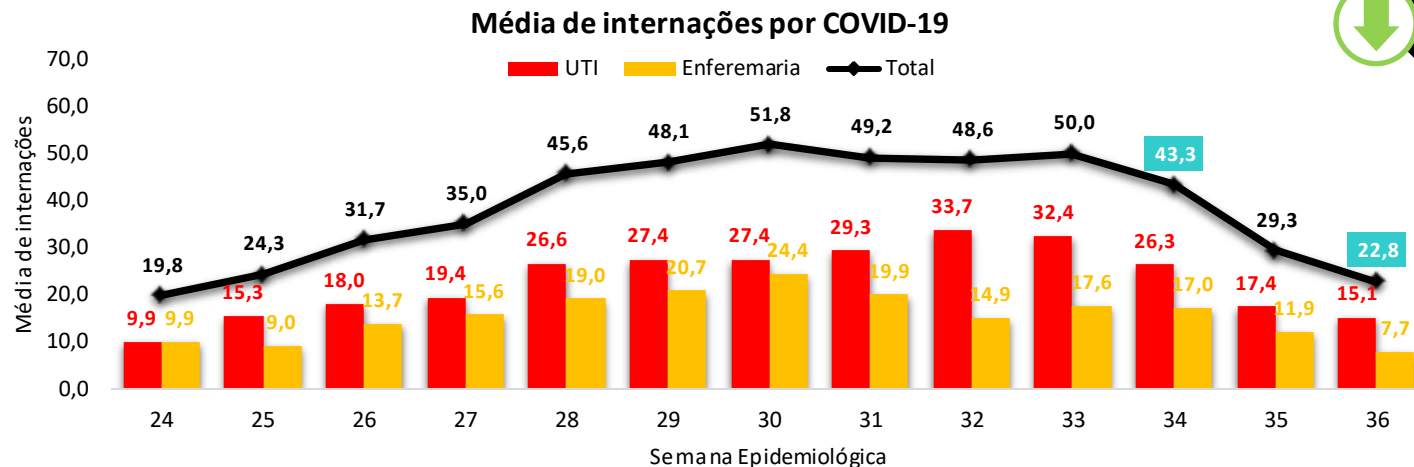
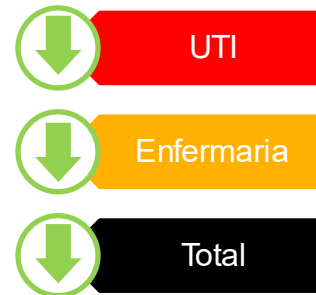


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



- Óbitos:** O comportamento de óbitos foi mais irregular no Agreste Central. Os picos de óbitos se deram nas semanas 28 a 31 – em torno de 20 mortes - seguidos de progressiva queda nas semanas seguintes. Na comparação com três semanas atrás, observa-se **diminuição** de 50% no número de mortes.

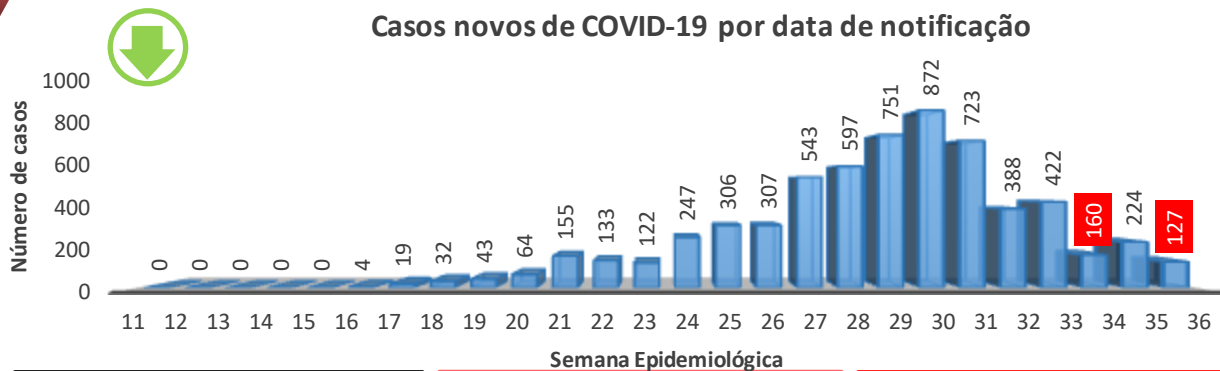
Agreste Central



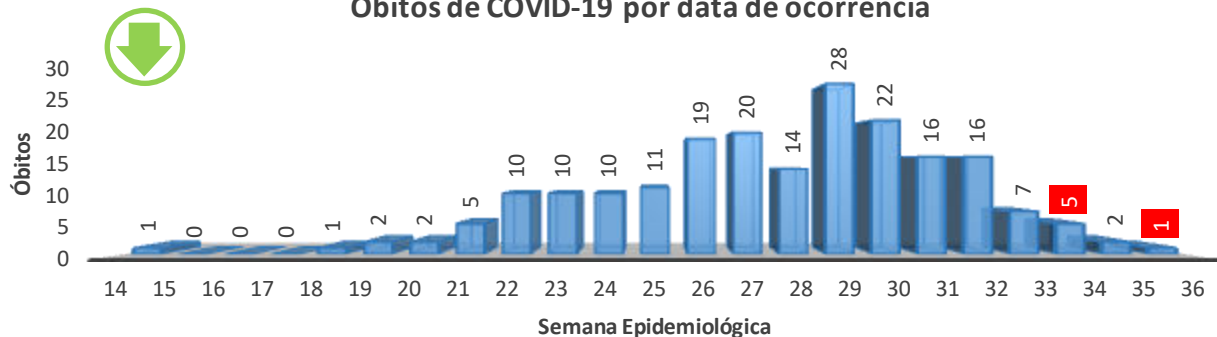
As internações tiveram picos na semana 30, mantendo-se estáveis nas semanas seguintes, até a S 33. Na comparação da S 36 com a três semanas atrás, observa-se **queda expressiva no número médio de internações, em geral, de 47%**. Em leitos de UTI's, observou-se queda de 43%, já em leitos de enfermarias houve decréscimo de 55%.

Sul Sergipano

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



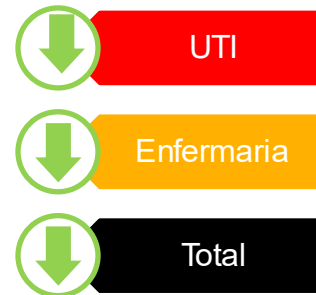
Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



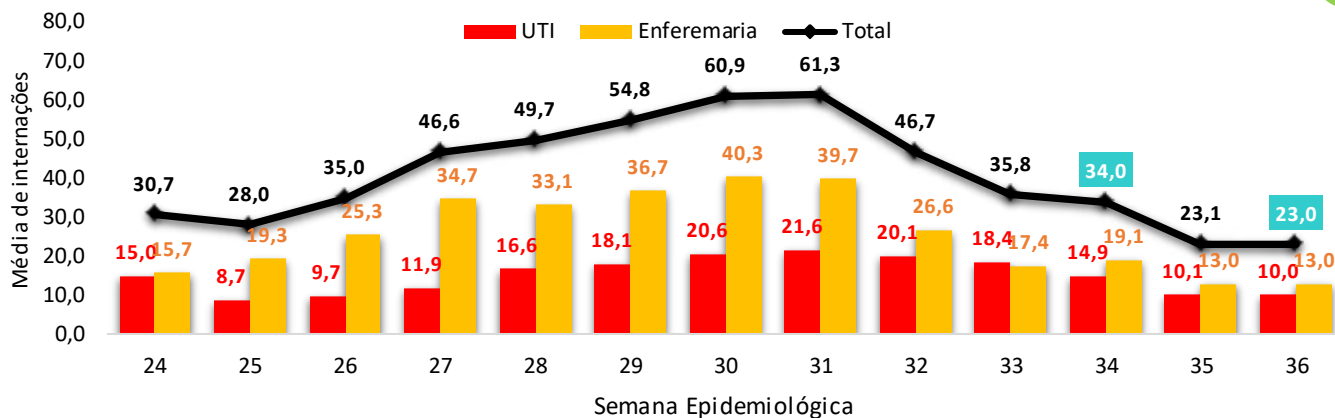
□ **Novos casos:** Após atingir o pico na semana 30, houve redução no número de casos por semana epidemiológica, apesar de pequenas oscilações. Na comparação com três semanas atrás, observa-se uma queda no número de novos casos (-21%), não obstante o repico da S 35 com 224 casos.

□ **Óbitos:** Em relação aos óbitos, o pico foi observado na semana 29, quando atingiu 28 mortes - seguido de queda progressiva. Observa-se **queda expressiva** no número de mortes em relação à semana 34 (-80%).

Sul Sergipano



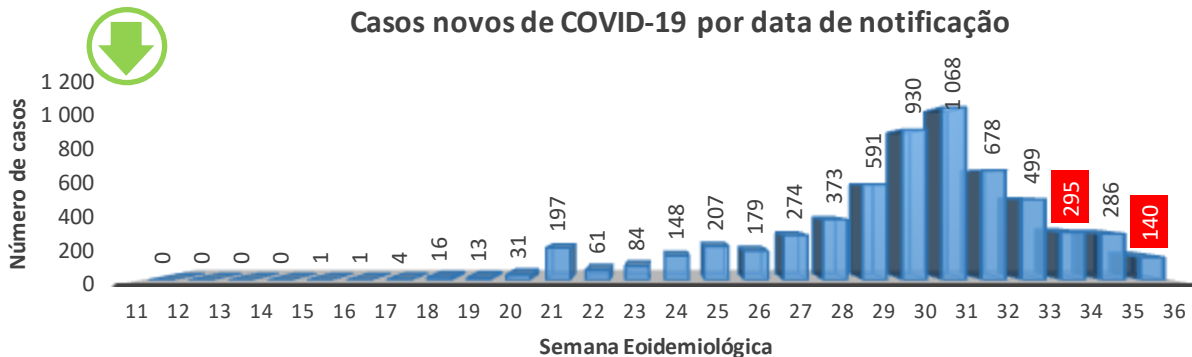
Média de internações por COVID-19



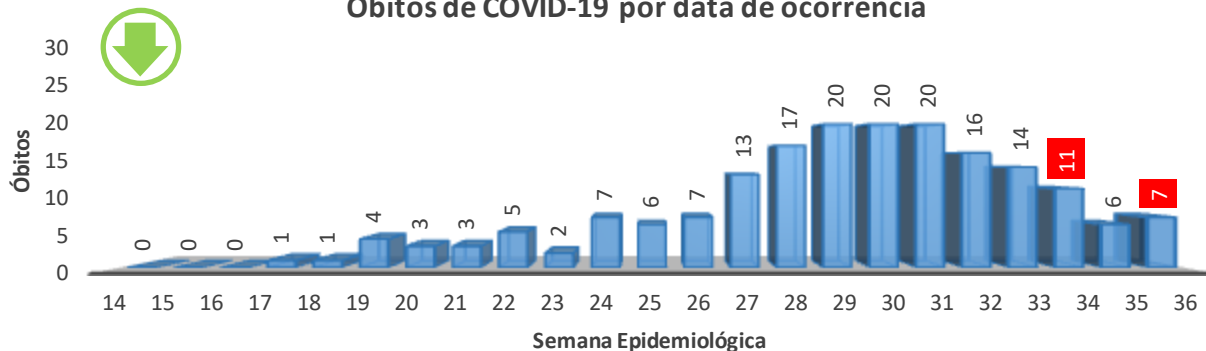
Após o pico de internações observado na semana 28, houve queda gradativa no número médio de internações. Quando comparamos a S 36 com três semanas atrás (S 34), observa-se **queda no número de internações médias**, em geral, **de 32%**. A queda se dá principalmente nas UTI's , onde se chegou a 33%. Já as internações em leitos de enfermarias retraíram cerca de 32%.

Centro Sul

Casos novos de COVID-19 por data de notificação

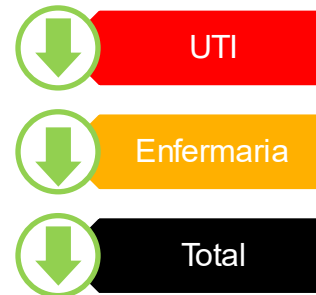


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

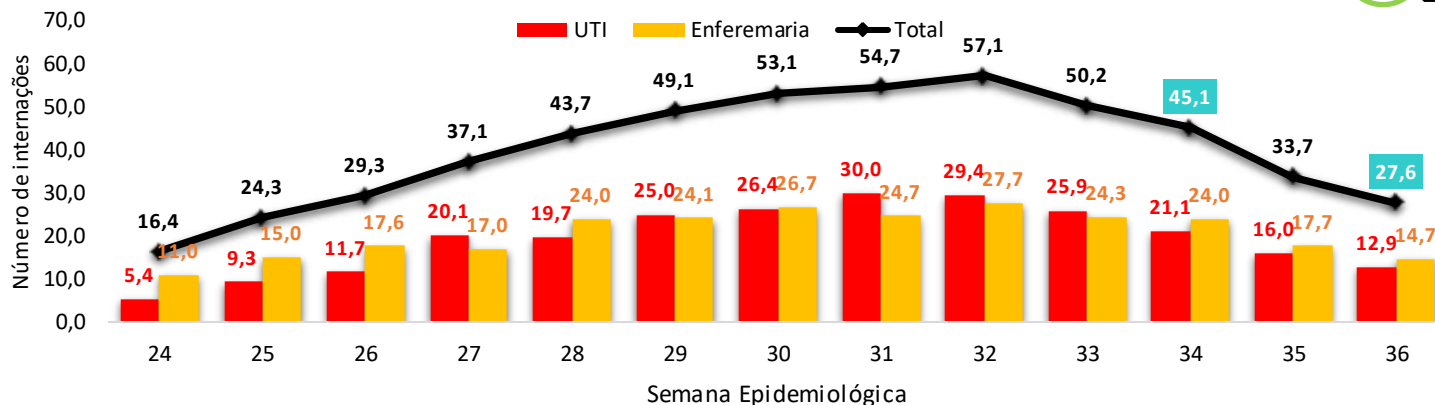


- Novos casos:** Na região Centro Sul, o pico de novos casos se deu na semana epidemiológica 31, com mais de 1 mil casos. Observa-se **queda** expressiva do número de casos do novo Coronavírus na comparação com três semanas atrás, de 53% - foram 140 na S 36 contra 295 na S 34.
- Óbitos:** Quanto aos óbitos, o pico foi atingido entre as semanas 29 e 31 – em 20 mortes por semana. Observa-se um **decréscimo de 36%** no número de novos óbitos na S 36 (7) em relação à S 34 (11).

Centro Sul



Média de internações por COVID-19

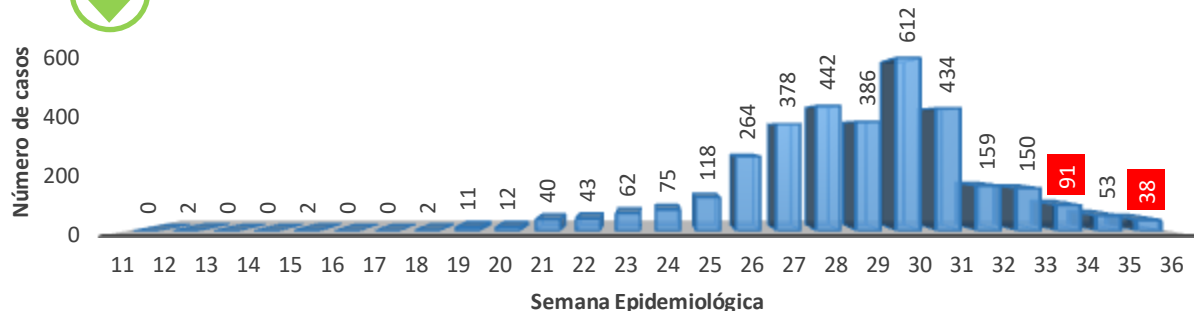


Na região Centro Sul, houve um crescimento acentuado, até atingir o ponto máximo de internações na S 32. Posteriormente, iniciou uma trajetória de queda gradual. Observa-se **diminuição** no número de internações médias, em geral, na comparação com três semanas atrás, de **39%**. As internações em UTI's, e enfermarias apresentaram queda de 39%, em ambas.

Baixo São Francisco



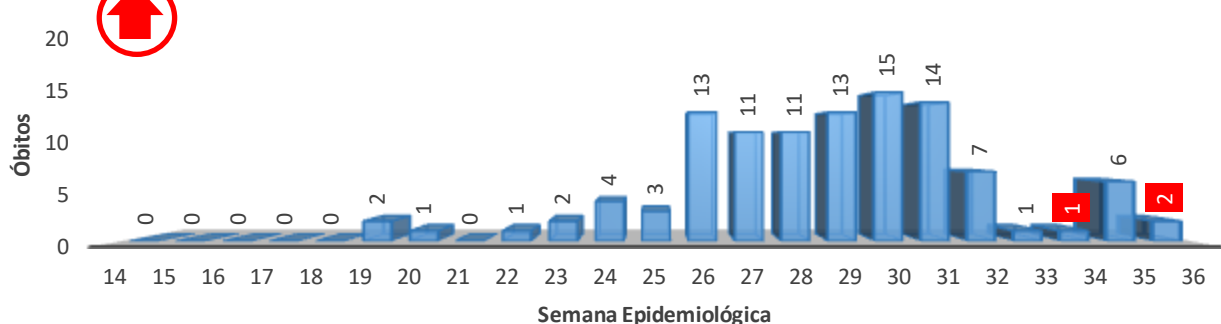
Casos novos de COVID-19 por data de notificação



- Novos casos: Após certa estabilidade entre a semana 27 a 29, o pico fora atingido na semana 30. Na S 36 foram registrados 38 novos casos, uma queda de 58%, quando comparamos a S 34.

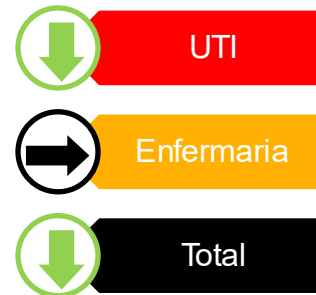


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

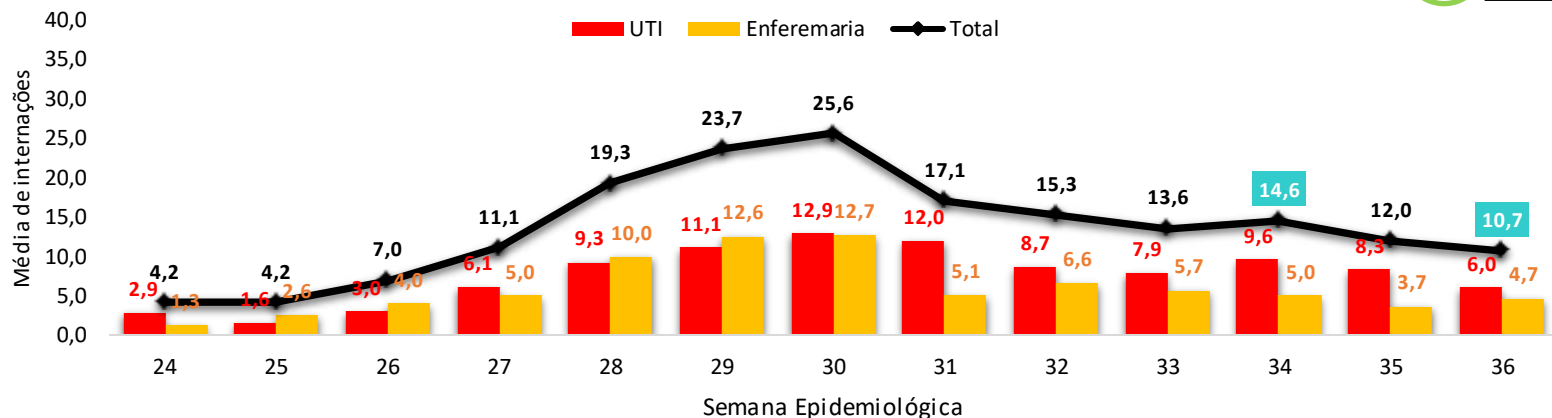


- Óbitos:** Com relação aos óbitos, o pico também foi alcançado na S 30. Houve aumento no número de óbitos na S 36 (2) em relação à S 34 (1), 100%, no entanto, dado em cima de baixos valores absolutos (de 1 para 2 casos). Chamou atenção, nesse ínterim, o pequeno repico de 6 casos na S 35.

Baixo São Francisco



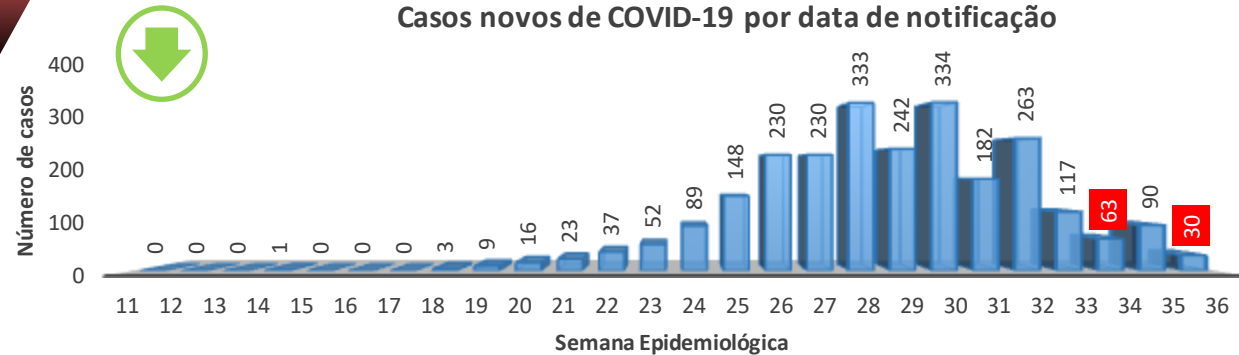
Média de internações por COVID-19



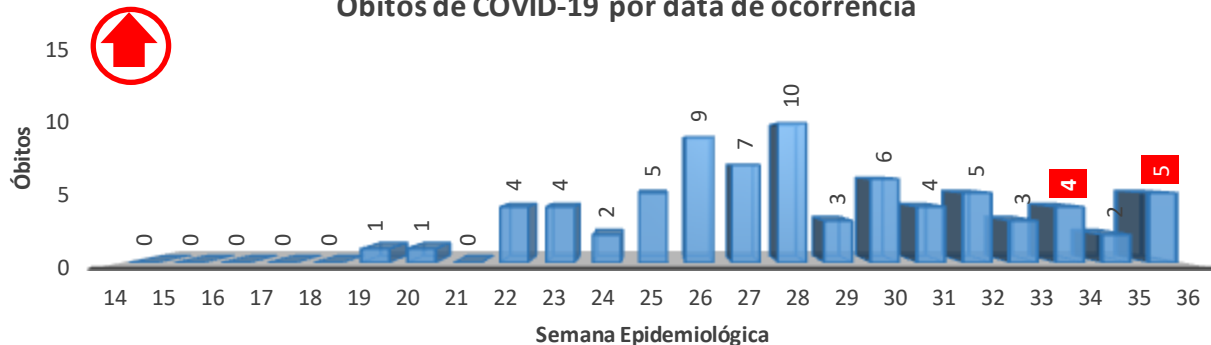
Após crescimento gradual, o pico das internações foi alcançado na S 30, para depois iniciar trajetória de queda, seguida de um certa estabilização. Na comparação entre a S 36 e a S 34, observa-se **queda no número de internações médias, de 27%**. A queda se dá principalmente nas UTI's , onde se chegou a 38%. Já as internações em leitos de enfermarias caiu apenas 6%, indicando estabilidade.

Leste Sergipano

Casos novos de COVID-19 por data de notificação

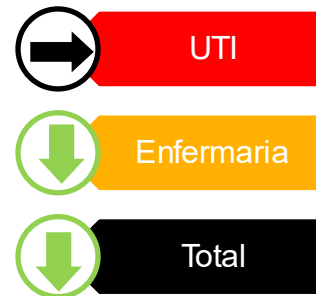


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

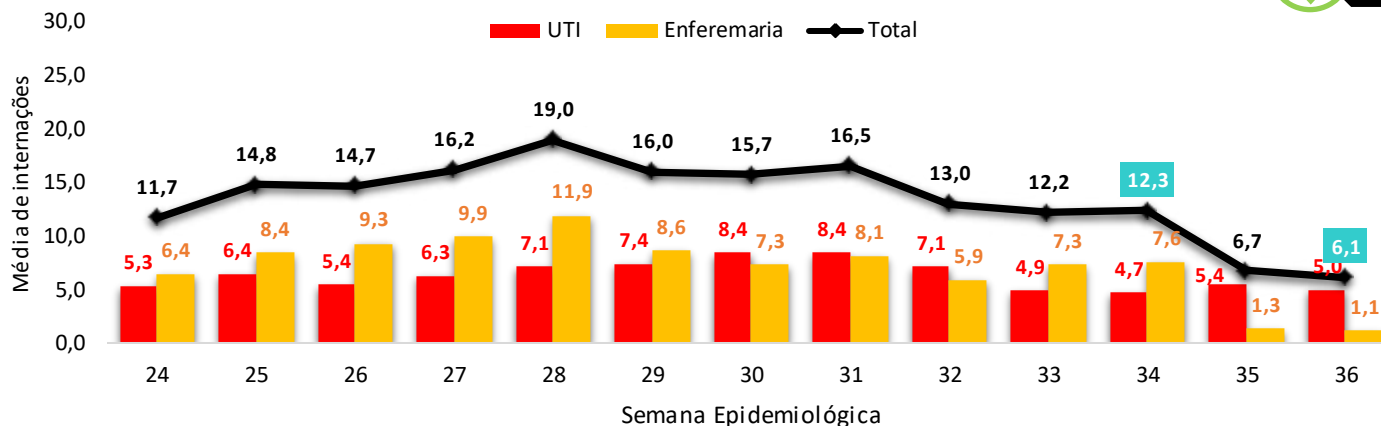


- ❑ **Novos casos:** A evolução da pandemia na região Leste Sergipano se deu de maneira irregular. Observa-se dois picos, na S 28 e S 30, com mais de 330 novos casos. Houve uma redução expressiva no número de casos novos da S 36 (30) em relação à S 32 (63), de 52%, apesar do repico de 90 casos na S 35.
- ❑ **Óbitos:** Percebe-se um comportamento irregular nas mortes provenientes do Leste Sergipano, sendo o pico na S 28 (10 óbitos). Observa-se aumento no número de novos óbitos na S 36 (5) em relação à S 34 (4), 25%.

Leste Sergipano



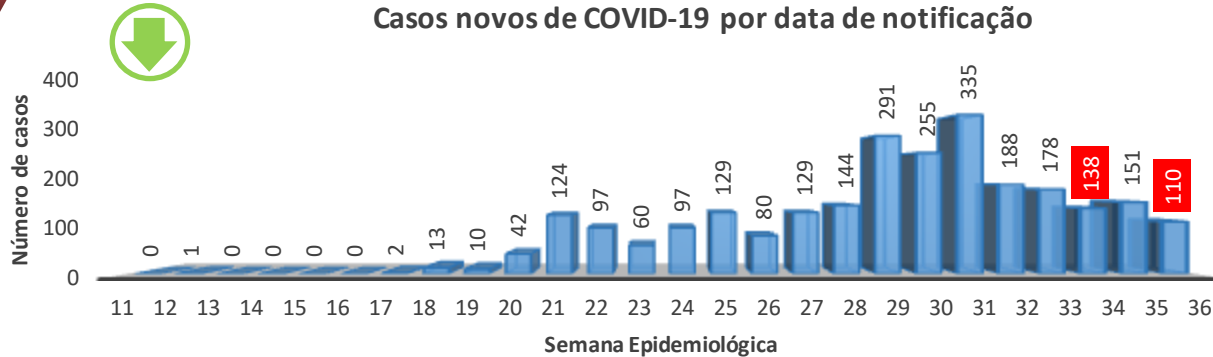
Média de internações por COVID-19



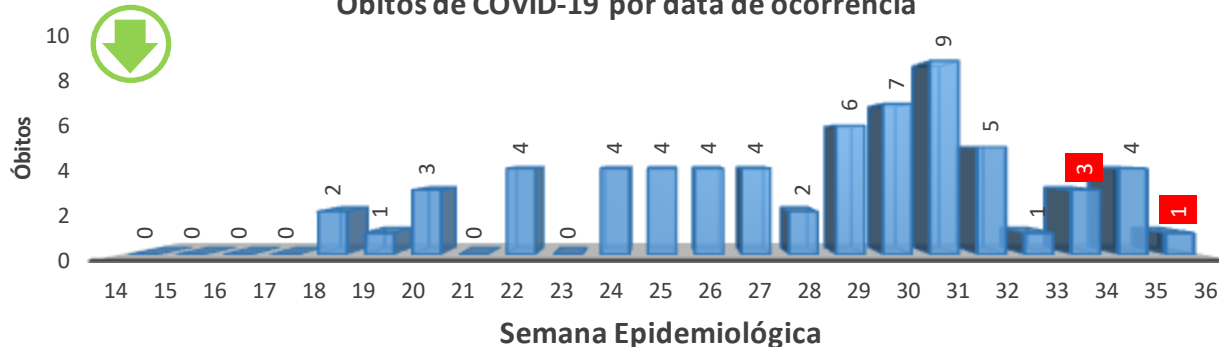
A evolução do número de internações se deu de maneira irregular e o pico ocorreu na S 28. Observa-se **queda de internações**, em geral, de **50%**, na comparação entre a S 36 e a S 34. O declínio se dá principalmente nas enfermarias, onde se chegou a 86%. Já as internações em leitos de UTI's apresentou um acréscimo de 6%, indicando estabilidade.

Alto Sertão

Casos novos de COVID-19 por data de notificação

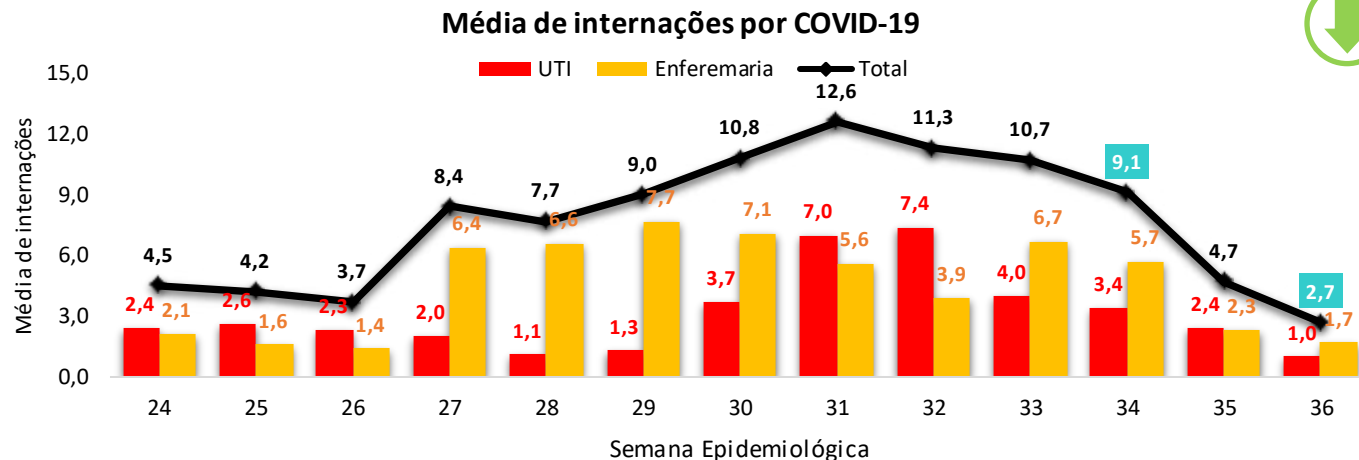
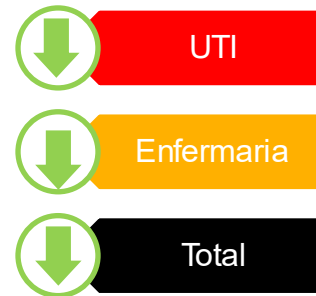


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



- **Novos casos:** A evolução dos registros de novos casos na região do Alto Sertão foi irregular. O pico ocorreu na S 31, com mais de 330 novos casos. Observa-se **queda** no número de casos na comparação entre a S 36 e S 34 (-20%).
- **Óbitos:** Houve uma certa estabilidade no número de óbitos, apesar de oscilações. O pico foi observado na S 31 (9 óbitos). Observa-se **queda** de **67%** nas ocorrências de mortes na comparação entre a S 36 e a S 34.

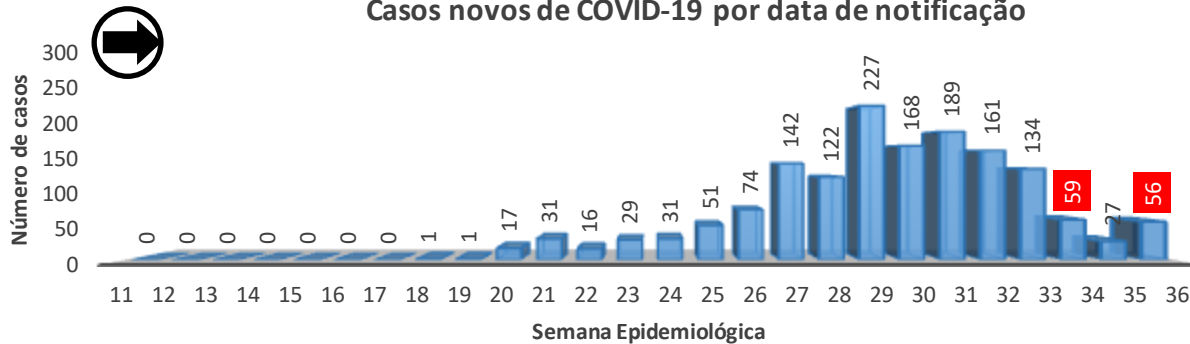
Alto Sertão



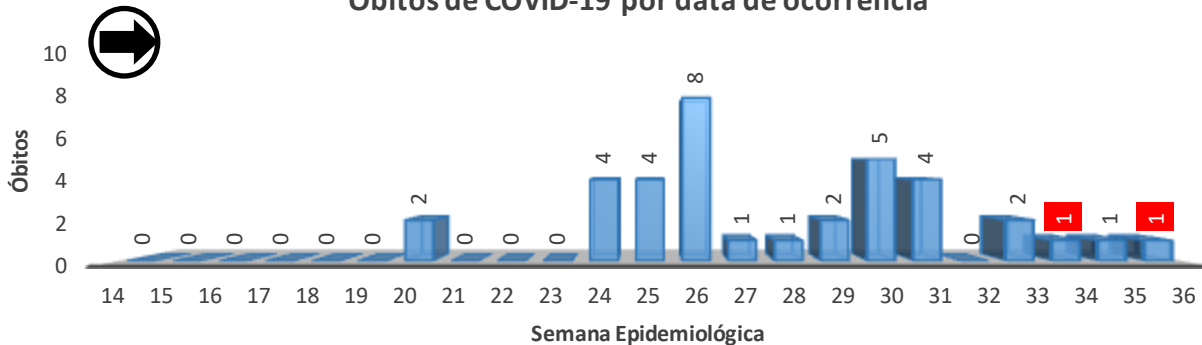
Na região do Alto Sertão o pico foi alcançado na S 31 – foram 12,6 internações, em média. Quando comparamos a S 36 com a S 34, houve **queda expressiva no número de internações (-70%)**. Nas internações em enfermarias ocorreu queda de 70% e 71% em leitos de UTI's.

Médio Sertão

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



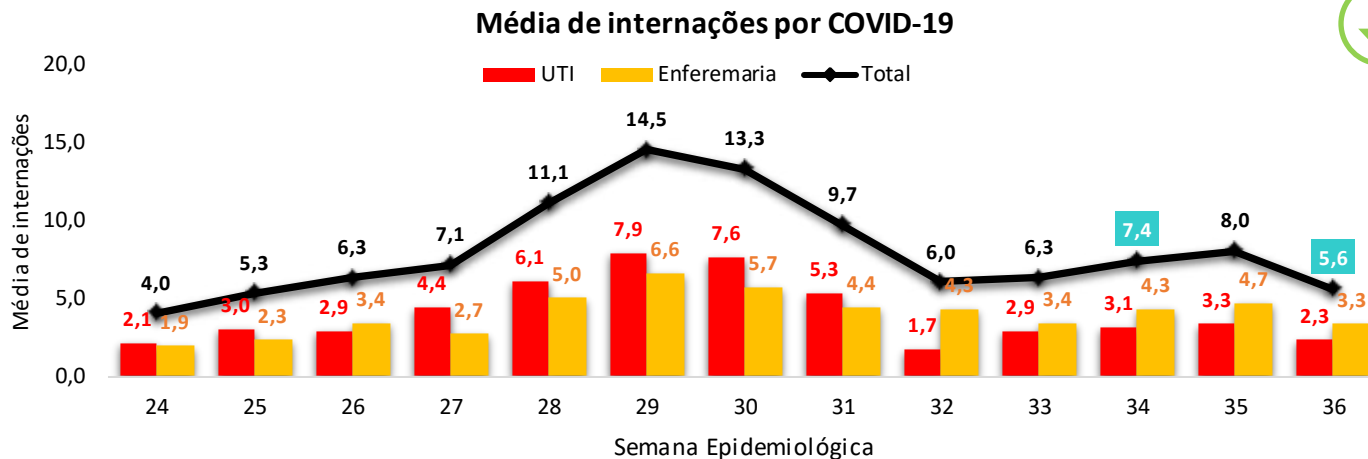
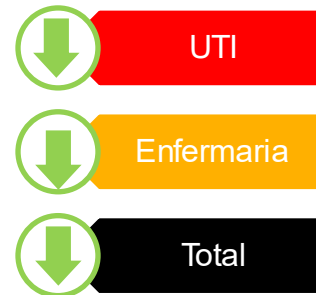
Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



❑ **Novos casos:** Após o pico alcançado na S 29, nota-se pequeno platô até a S 33. Na comparação da S 36 com a S 34, nota-se **estabilidade** no número de novos casos (-5%).

❑ **Óbitos:** Após atingir o pico na S26, há queda expressiva nesse indicador, seguida de alta na S 30 e 31. Na comparação entre a S 36 e S 34, observa-se estabilidade no número de mortes por COVID-19 na região Médio Sertão.

Médio Sertão



O pico foi alcançado na semana 29, quando atingiu 14,5 internações, em média. Observa-se **queda no número de internações**, em geral, de 24%, na comparação entre a S 36 e S 34. O declínio se dá principalmente nas UTI's, onde se chegou a 26%, já em leitos de enfermarias o decréscimo foi de 23%.

Painel Resumo da evolução recente

Territórios	Total de casos			Total óbitos		
	S 34	S 36	Variação (%)	S 34	S 36	Variação (%)
Agreste Central	512	178	-65% ↓	6	3	-50% ↓
Alto Sertão	138	110	-20% ↓	3	1	-67% ↓
Baixo São Francisco	91	38	-58% ↓	1	2	100% ↑
Centro Sul	295	140	-53% ↓	11	7	-36% ↓
Grande Aracaju	1.233	672	-45% ↓	32	22	-31% ↓
Leste Sergipano	63	30	-52% ↓	4	5	25% ↑
Médio Sertão	59	56	-5% →	1	1	0% →
Sul Sergipano	160	127	-21% ↓	5	1	-80% ↓
Sergipe	2.551	1.351	-47% ↓	63	42	-33% ↓

Painel Resumo da evolução recente

Territórios	Média de internações em UTI			Média de internações em enfermaria			Média de internações em geral		
	S 34	S 36	Variação (%)	S 34	S 36	Variação (%)	S 34	S 36	Variação (%)
Agreste Central	26,3	15,1	-43% ↓	17,0	7,7	-55% ↓	43,3	22,8	-47% ↓
Alto Sertão	3,4	1,0	-71% ↓	5,7	1,7	-70% ↓	9,1	2,7	-70% ↓
Baixo São Francisco	9,6	6,0	-38% ↓	5,0	4,7	-6% →	14,6	10,7	-27% ↓
Centro Sul	21,1	12,9	-39% ↓	24,0	14,7	-39% ↓	45,1	27,6	-39% ↓
Grande Aracaju	105,1	68,3	-35% ↓	138,1	83,3	-40% ↓	243,2	151,6	-38% ↓
Leste Sergipano	4,7	5,0	6% →	7,6	1,1	-86% ↓	12,3	6,1	-50% ↓
Médio Sertão	3,1	2,3	-26% ↓	4,3	3,3	-23% ↓	7,4	5,6	-24% ↓
Sul Sergipano	14,9	10,0	-33% ↓	19,1	13,0	-32% ↓	34,0	23,0	-32% ↓
Sergipe	188,2	120,6	-36% ↓	220,8	129,5	-41% ↓	409,0	250,1	-39% ↓

Considerações Finais

- ❑ As análises apontam que a evolução da pandemia no estado não aconteceu de maneira uniforme.
- ❑ De maneira geral, percebe-se que o pico de casos, óbitos e internações foi superado e a epidemia recuou em todos os territórios de Sergipe, no entanto precisa-se de cautela e acompanhamento permanente na atual fase de abertura econômica e social.
- ❑ Na comparação da S 36 com a S 34, em geral, observou-se queda no número de novos casos e óbitos em todos os territórios, com exceção do Médio Sertão, que apresentou estabilidade, do Baixo São Francisco e Leste Sergipano, que registraram pequenas altas de mortes em valores absolutos. No entanto, observou-se que numa análise de mais curto prazo, as quedas entre a S 35 e 36 são mais tímidas e eventualmente oscilam.
- ❑ Em relação às internações, todos os territórios apresentaram estabilidade ou queda no número médio de internações, nas UTI's e nas enfermarias, a exceção do Leste Sergipano e do Baixo São Francisco que apresentaram estabilidade, respectivamente, em suas UTI's e enfermarias.
- ❑ Vale ressaltar que os dados sofrem por fatores externos, como, por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influenciam os indicadores. Ademais, alguns territórios têm valores absolutos pequenos que podem impactar as oscilações percentuais.

Referências

- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>

Anexo

Territórios	Casos confirmados	Óbitos	Incidência por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade por 100 mil hab.	Taxa de Letalidade
Agreste Central	8.888	190	3.516	75,2	2,1%
Alto Sertão	2.377	59	1.455	36,1	2,5%
Baixo São Francisco	3.299	102	2.512	77,7	3,1%
Centro Sul	5.764	168	2.396	69,8	2,9%
Grande Aracaju	40.818	992	3.833	93,2	2,4%
Leste Sergipano	2.384	66	2.147	59,5	2,8%
Médio Sertão	1.467	34	2.142	49,6	2,3%
Sul Sergipano	5.929	197	2.227	74,0	3,3%
Sergipe	70.926	1.808	3.085	78,7	2,5%

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento
e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Danilo Macedo de Oliveira

Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza